



**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**5ª Coordenaria Regional de Educação**  
**Escola Municipal Oswaldo Teixeira**

## **PROJETO JORNALÍSTICO – JORNAL EMOT**

**RIO DE JANEIRO**  
**2022**

## **I. INTRODUÇÃO**

O desejo de estabelecer um projeto jornalístico na Escola Municipal Oswaldo Teixeira não é novo. No entanto, dentro do movimento de renovação das práticas pedagógicas que a Unidade Escolar vem fazendo há cerca de quatro anos, a proposta ainda não tinha sido formalmente organizada.

No início do mês de agosto, no entanto, o desejo de uma aluna chamou a atenção da equipe gestora e da coordenação pedagógica. Marina Bernardo, matriculada no primeiro ano do Ensino Fundamental, contou à equipe sobre o seu desejo de ser jornalista. A aluna relatou, com entusiasmo único, seu sonho de ter um lindo microfone e comandar um programa de TV.

O sonho de Marina, relatado de forma tão viva, mobilizou a equipe a construir a proposta. A aluna também foi responsável pela escolha do nome do Jornal e participou ativamente da construção do vídeo de divulgação do projeto. Ao ser veiculado às redes sociais da escola, outros alunos mostraram-se interessados em participar do Jornal EMOT.

Apesar das três edições já veiculadas nas redes sociais da escola, a equipe do Jornal está em formação e as funções de cada membro, assim como os quadros e pautas, estão sendo paulatinamente definidas num percurso de construção coletiva. Todavia, ao observarmos a adesão da comunidade escolar ao jornal, entendemos a necessidade do Jornal EMOT se estabelecer como uma proposta permanente e organizada. Neste sentido, apresentamos este projeto à comunidade escolar.

## **II. JUSTIFICATIVA**

O jornal escolar é uma proposta pedagógica que pode ser considerada comum no âmbito das escolas. Segundo Bonini (2011), o trabalho com jornal, no Brasil, ganhou maior relevância a partir do estabelecimento dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), os quais trouxeram o debate sobre as metodologias de ensino. De acordo com o mesmo autor, os estudos dos gêneros textuais no ensino da linguagem e as discussões sobre letramento também foram importantes para o estabelecimento dos jornais enquanto proposta pedagógica.

O mesmo autor (Bonini, 2011) destaca que a implementação dos jornais escolares possibilita a autoria e o protagonismo não apenas dos alunos, mas da comunidade escolar como um todo; além disso, propicia um amplo trabalho com a linguagem. O jornal escolar, quando focado nas questões do seu cotidiano e na realidade da sua comunidade, também pode gerar impactos sociais significativos.

O projeto de viés jornalístico “Voz das Comunidades” é um exemplo do impacto social que a iniciativa de um jornal escolar pode ter. Rene Silva dos Santos, fundador do projeto, deu início ao jornal comunitário após integrar a equipe do “JORNAL VIP”, da Escola Municipal Alcides de Gasperi, que tratava do cotidiano da escola e propunha ações para desenvolver mudanças positivas na educação. O projeto escolar motivou o menino a observar a realidade do Morro do Adeus e escrever sobre ela, buscando mudanças. A iniciativa cresceu e, atualmente, o projeto acompanha o dia a dia de diversas comunidades cariocas, ampliando o olhar sobre estes espaços (VOZ DAS COMUNIDADES, S/D).

Apresentamos este exemplo para ilustrar o impacto que uma iniciativa escolar pode ter na vida dos estudantes, mas também na realidade de toda a sua comunidade. Nesse sentido, acreditamos que o Jornal EMOT é uma iniciativa de grande potência pedagógica e social, visto que propõe dar visibilidade às boas práticas escolares, aos projetos desenvolvidos por professores e alunos, ao cotidiano escolar e da sua comunidade em geral, bem como a discussões pertinentes no âmbito social e cultural.

Cabe ainda justificar a saída do Jornal EMOT do clássico jornal escolar impresso para a construção de um projeto audiovisual. O PPP da Unidade Escolar, que está em processo de reconstrução, tem como eixo principal o conceito de “escola artesanal” (ALVES, 2012). A escola “artesanal” é aquela que abandona a concepção de “linha de montagem”, na qual todos precisam se adequar ao mesmo molde, e, nesse sentido, “produz o próprio rosto” (ALVES, 2012, p. 39).

A Escola Municipal Oswaldo Teixeira vem se destacando no desenvolvimento de propostas audiovisuais, como a construção da memória de seus eventos através de vídeos e fotos, a elaboração de curtas e animações,

bem como de registros fotográficos do cotidiano escolar e de outros espaços, através da participação nos projetos artísticos da Rede Municipal de Educação.

Assim, pensando neste perfil de produção que a escola vem desenvolvendo, entendemos que o projeto jornalístico audiovisual é condizente com a identidade da Unidade Escolar, ao mesmo tempo que não exclui as possibilidades de ampliação do repertório de leitura e escrita dos alunos, tendo em vista, por exemplo, a necessidade de construção de pautas e roteiros.

### **III. OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral do Jornal EMOT é dar visibilidade às práticas e ações da Unidade Escolar e da Rede Municipal de Educação, bem como a discussões pertinentes no âmbito social e cultural, através do investimento na participação e protagonismo dos alunos.

### **IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Divulgar e noticiar os eventos e projetos da escola;
2. Acompanhar e noticiar as atividades dos projetos esportivos da U.E;
3. Noticiar as atividades do Clube de Leitura, de forma a promover práticas de leitura diversas no âmbito da comunidade escolar;
4. Acompanhar o cotidiano escolar, divulgando boas práticas e noticiando desejos/reivindicações de alunos e professores;
5. Acompanhar o processo permanente de busca ativa, incentivando a frequência dos alunos.

### **V. METODOLOGIA**

Às segundas-feiras, a equipe de roteiro e produção do jornal irá se reunir para decidir a pauta da edição semanal e para escrever o roteiro, que posteriormente será lido, discutido e aprovado por todos os membros da equipe.

Até a quinta-feira de cada semana, a equipe de produção reunirá os repórteres, a apresentadora do Jornal EMOT e os possíveis convidados para gravar a edição que irá ao ar, regularmente, às sextas-feiras.

É importante salientar que, em razão das diversas demandas do âmbito escolar e do calendário da U.E que pode sofrer alterações, os dias de gravação e de publicação nas redes sociais podem sofrer mudanças. No entanto, a publicação semanal se manterá, podendo haver edições extraordinárias.

## **VI. FORMATO DO JORNAL E EQUIPE**

Como indicado na justificativa deste projeto, elegemos o formato jornalístico audiovisual para a construção do Jornal EMOT. Assim, de acordo com os nossos objetivos e com a nossa metodologia de trabalho, apresentamos o formato do Jornal e os responsáveis por cada segmento/atividade. Cabe indicar que a coordenadora pedagógica Mariane Sousa será responsável pela supervisão e orientação de todos os grupos.

<b>SEGMENTO/ATIVIDADE</b>	<b>PRINCIPAIS FUNÇÕES</b>	<b>EQUIPE</b>
Pauta e roteiro	Reunir-se semanalmente para elaborar a pauta da edição e escrever o roteiro.	Mariane Sousa e Kamylla Bezerra
Produção	Reunir a equipe de repórteres, bem como os convidados, para passar o roteiro. Além de auxiliar na gravação das edições.	Marcela Carvalho e Maria Luíza Sá
Filmagem e edição	Capturar as imagens e realizar a edição do programa.	Mariane Sousa
Apresentação do programa	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua	Marina Bernardo

	elaboração, e gravar as tomadas de apresentação do Jornal.	
Cobertura de eventos e reportagens especiais	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua elaboração, e gravar as tomadas de reportagem do Jornal.	Kamylla Bezerra
Cobertura do Clube de Leitura e de práticas de leitura na escola	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua elaboração, e gravar as tomadas de reportagem do Jornal.	Rayanna Bento
Cobertura do cotidiano escolar	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua elaboração, e gravar as tomadas de reportagem do Jornal.	Vitória Bento e João Miguel Cruz
Cobertura dos projetos esportivos	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua elaboração, e gravar as tomadas de reportagem do Jornal.	Yasmin Herculano
Cobertura da Busca Ativa Escolar	Ler/estudar o roteiro, além de opinar sobre sua	Max Miguel

	elaboração, e gravar as tomadas de reportagem do Jornal.	
--	--	--

## **VII. RECURSOS**

A proposta inicial do Jornal EMOT necessita de poucos recursos, os quais poderão ser melhorados e ampliados no andamento do projeto. No momento, as cenas são filmadas com um celular e editadas no programa para dispositivos móveis denominado VLLO. A captação de som é feita com um microfone próprio para gravações. Além disso, a apresentadora e os repórteres contam com microfones personalizados para composição das cenas.

## **VIII. PERCURSO E PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO**

O Jornal EMOT, como indicado na introdução, foi iniciado com a descoberta do sonho da aluna Marina Bernardo. Ela desejava protagonizar um programa de TV e explicitou este desejo para a equipe diretiva da escola na primeira semana de agosto.

Assim, a proposta inicial do jornal foi construída pela equipe gestora e pedagógica, a partir das sugestões da aluna Marina, culminando, posteriormente, neste projeto. No dia oito de agosto, iniciamos as gravações e, até o momento, lançamos três edições do jornal, além do material de divulgação.

Nas três edições iniciais, tivemos como pauta os Jogos Esportivos e a Busca Ativa Escolar – sendo uma das edições filmadas no Parque Madureira com o objetivo de acompanhar as ações da 5ª CRE. Neste primeiro momento do jornal, participaram da produção e das gravações os alunos e alunas Marina Bernardo, Max Miguel, Yasmin Herculano, Kamylla Bezerra, Marcela Carvalho e Maria Luiza.

A partir do estabelecimento da proposta e da construção deste projeto, passarão a integrar a equipe os alunos João Miguel Cruz, Vitória Bento e Rayanna Bento, ampliando, assim, a abordagem do jornal.

## **IX. AVALIAÇÃO DO PROJETO**

O projeto será avaliado semanalmente, ao final das gravações da semana, a partir das experiências e impressões dos participantes. Eles avaliarão, junto à equipe diretiva e pedagógica, quais mudanças serão necessárias para garantir a pertinência e qualidade do Jornal EMOT. Além disso, bimestralmente, os professores e professoras serão consultados sobre as ressonâncias do projeto no cotidiano escolar, também dando seus pareceres e sugestões.

## **X. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Jornal EMOT, apesar do pequeno período em atividade, tem se apresentado como uma potente ferramenta pedagógica, além do seu perceptível efeito no processo de identificação da comunidade escolar com a U.E. A edição do jornal estreita os laços da comunidade com a escola, ao mesmo tempo que é um canal de informação.

Tendo em vista seu processo de construção dinâmico e coletivo, entendemos que a escrita deste projeto ainda passará por mudanças e ajustes; a própria equipe e os segmentos iniciais provavelmente serão alterados no percurso da proposta, de acordo com as avaliações do grupo. No entanto, este registro é um importante passo para consolidar o Jornal EMOT como uma prática pedagógica da Escola Municipal Oswaldo Teixeira e firmar o compromisso com a sua manutenção.

Acreditamos que o Jornal EMOT é, e continuará sendo, um espaço de protagonismo de nossos alunos, corpo docente e comunidade escolar em geral, bem como uma ferramenta de efetivação da nossa missão enquanto uma escola pública, laica, que valoriza a diversidade e oferece um ensino de qualidade para todos e todas.

## XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Rubem. A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir. 13ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

BONINI, Adair. **O jornal escolar como mídia contra-hegemônica – jornalismo de escola não modelado pelo jornalismo comercial dominante**. Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 17, n. 2, p. 165-182, maio/ago. 2017

BONINI, Adair. Jornal escolar: gêneros e **letramento** midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. 149RBLA, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 149-175, 2011.

VOZES DA COMUNIDADE. Nossa História. Disponível em: <https://www.vozdascomunidades.com.br/nossa-historia-2/>. Acesso em 15 de ago. 2021.